



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELO**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E
SUSTENTABILIDADE**

Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

João Pessoa-PB, outubro de 2021

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Campus Cabedelo**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

João Pessoa-PB, outubro de 2021

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos

REITOR DO IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITOR DE ENSINO DO IFPB

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFPB

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

DIRETOR DO IFPB-CAMPUS CABEDELO

Lício Romero Costa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROJETO

Maiara Gabrielle de Souza Melo

Ana Lígia Chaves Silva

Andressa de Araújo Porto Vieira

Cristine Helena Limeira Pimentel

Thiago Leite de Melo Ruffo

Valéria Camboim Góes

COORDENAÇÃO GERAL

Maiara Gabrielle de Souza Melo

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	5
2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
3	INTRODUÇÃO	8
3.1	O CAMPUS CABEDELO.....	10
3.2	JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO.....	12
3.3	PREVISÃO DO CURSO NO PDI.....	16
4	OBJETIVOS	17
4.1	GERAL.....	17
4.2	ESPECÍFICOS	17
5	PERFIL PROFISSIONAL	17
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO.....	18
7	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 22	
8	CERTIFICAÇÃO	25
9	INFRAESTRUTURA	25
10	CORPO DOCENTE.....	27
11	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	27
12	CORPO DISCENTE	30
13	GESTÃO DO CURSO	31
14	COLEGIADO	33
	ANEXO I - EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS	37
	ANEXO II - CARGA HORÁRIA DOCENTE	52

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ: 10.783.898/0010-66

RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

CAMPUS: Cabedelo

ESFERA ADMINISTRATIVA: Federal

E-mail: chfiagabinete.cb@ifpb.edu.br

Site: <http://www.ifpb.edu.br>

Endereço: Rua Santa Rita de Cássia, 1900

Bairro: Jardim Camboinha

Cidade: Cabedelo – PB

CEP: 58.103-772

Telefone: (83) 3248-5400

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- **Nome do Curso:** Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade
- **Área de Conhecimento (CAPES):** 90500008 CIÊNCIAS AMBIENTAIS
- **Forma de Oferta:** Presencial
- **Número de Vagas:** 30 vagas anuais. Serão ofertadas 30 (trinta) vagas, sendo 22 (vinte e duas) vagas (73,33%) para ampla concorrência, 6 (seis) vagas (20%) destinadas a candidatos autodeclarados negros, pardos ou indígenas e 2 (duas) vagas (6,66%) para Pessoas com Deficiência (PcD).
- **Turno:** Integral. As atividades ocorrerão em dois turnos semanais, a serem definidos em edital de seleção anual.
- **Público alvo:** Professores do ensino básico, profissional ou superior; licenciados em qualquer área de conhecimento; funcionários da iniciativa pública ou privada, ambientalistas ligados a organizações não governamentais e demais membros da sociedade, com diploma de graduação, interessados em obter formação na área de meio ambiente e sustentabilidade.
- **Categoria:** Externo e Interno ao IFPB
- **Carga horária:** 490 horas
- **Período de duração:** 18 meses. O presente curso poderá ser ofertado anualmente, de acordo com a demanda. O curso terá uma duração máxima de 18 (dezoito) meses (com possibilidade de prorrogação por mais 6 meses). As disciplinas serão ministradas semanalmente, de maneira modular, de acordo com o calendário.

Coordenação do Curso: Maiara Gabrielle de Souza Melo

A coordenação do curso de pós-graduação Lato Sensu em Educação Ambiental e Sustentabilidade será exercida por servidores efetivos, com regime de trabalho de 40 horas ou dedicação exclusiva, do quadro permanente do Campus Cabedelo, do IFPB.

Processo Seletivo: O IFPB campus Cabedelo instaurará uma comissão de seleção de candidatos, formada por docentes do curso. Os prazos e locais de inscrição e seleção, e de publicação dos resultados, serão amplamente divulgados, juntamente com os procedimentos e documentos necessários para a seleção, por meio de edital.

Os candidatos devem apresentar o perfil de formação descrito no público alvo do PPC. Em caso de profissional em atuação, é necessária apresentação de carta da instituição em que trabalha, informando o interesse desta na participação do candidato e garantindo que vai promover as condições necessárias para que o funcionário frequente todo o curso, compatibilizando suas atividades no trabalho com os horários do curso, de modo que este possa obter êxito na formação.

3 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal da Paraíba é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi* que possui como missão a oferta de educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática (IFPB, 2015).

O IFPB, instituição centenária, recebeu ao longo de sua existência diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (IFPB, 2015).

O Instituto Federal da Paraíba abrange todo o território paraibano, desde João Pessoa e Cabedelo, no litoral; passando por Guarabira, no brejo, Campus Campina Grande, no agreste, Picuí, no Seridó; Monteiro, no Cariri; até Patos, Princesa Isabel, Sousa e Cajazeiras, na região do sertão. Atualmente a instituição possui 22 Unidades localizadas em todas as regiões do Estado (IFPB, 2015).

A instituição procura, ao interiorizar a educação tecnológica, adequar sua oferta de ensino, pesquisa e extensão primordialmente às necessidades estaduais. Ressalte-se que a localização geográfica da Paraíba, permite que a área de influência do Instituto Federal se estenda além das divisas do estado. Assim, regiões mais industrializadas, como o grande Recife e Natal, têm historicamente solicitado profissionais formados pelo Instituto para suprir a demanda em áreas diversas. Por fim, além de desempenhar o seu próprio papel no desenvolvimento humano daqueles que fazem parte, o Instituto Federal da Paraíba atua em parceria com diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, no apoio às necessidades científico-tecnológicas de outras instituições da região. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas gradualmente vem se consolidando dentro do contexto macrorregional, delimitado pelos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto se consolida como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de

“regulares”, o Instituto desenvolve também um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão. Em consonância com os objetivos e finalidades previstos na nova Lei, o Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Também atua fortemente na educação de jovens e adultos, por meio do Proeja, ProJovem, Programa Mulheres Mil e Pronatec, reconhecidos nacionalmente, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social (PDI IFPB, 2015).

Nesse sentido, além da oferta de cursos técnicos e superiores, a Instituição destaca entre seus objetivos a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. Cursos desta modalidade, já vem sendo ofertados por diversos campi nas modalidades presencial e à distância.

A formação de profissionais na temática de educação ambiental e sustentabilidade tem se apresentado, sobretudo nos últimos anos, como essencial a qualquer área de conhecimento. Esta necessidade é ainda maior para profissionais da área de educação ou de áreas correlatas à ambiental. Contribuindo com este cenário, temos a aprovação da Lei Federal nº 9.795 de 27/04/1999 e do seu regulamento, o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), tem-se mudanças nas políticas públicas educacionais e ambientais. Esta lei reforça a ideia da interdisciplinaridade e destaca que a educação ambiental deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal (BRASIL, 1999). Desta maneira, fertiliza-se o campo de atuação dos profissionais no tocante às questões ambientais, fazendo com que temas como sustentabilidade, biodiversidade, conservação do meio ambiente, dentre outros, sejam trabalhados na área de ensino, o que contribui para o entendimento e discussões acerca de soluções para crise ambiental atual.

A especialização em Educação ambiental e Sustentabilidade possibilitará aos egressos do curso superior de licenciatura em ciências biológicas, ofertado pelo campus Cabedelo, a verticalização de sua formação. Além de proporcionar aos profissionais de instituições públicas e privadas, como escolas públicas municipais e estaduais, de Cabedelo e dos municípios circunvizinhos a oportunidade de crescimento profissional.

O curso propicia um espaço de discussão e aperfeiçoamento profissional por meio da educação continuada e permanente, contribuindo para a formação de professores e educadores ambientais críticos e reflexivos, capazes de interpretar o ambiente a partir de conhecimentos em educação ambiental.

3.1 O CAMPUS CABEDELO

O município de Cabedelo, sede do curso objeto deste PPC, foi um dos escolhidos para receber as instalações do IFPB, com suas atividades iniciadas em setembro de 2009. A cidade localiza-se na região metropolitana de João Pessoa, com apenas 21 km de distância para o centro da capital da Paraíba. Trata-se de uma cidade portuária, com 31,27 km² de área e população de 51.865 habitantes, cerca de 5% do total populacional da região metropolitana (IBGE, 2009), constituída por nove municípios paraibanos (Lei Complementar Estadual nº 59, de 2003).

O espaço urbano do município de Cabedelo sofreu grandes alterações por volta da década de 1950, com os primeiros loteamentos aprovados nas áreas da praia. Anteriormente, a sua área era estruturada em torno da Fortaleza de Santa Catarina, encaminhando-se para o bairro de Ponta de Mattos. Ele continuou a crescer rumo à parte sul, tendo na década de 1980 a aprovação do loteamento Intermares, considerada uma das áreas mais nobres da Paraíba, com altos índices de verticalização das construções.

A cidade de Cabedelo se destaca por apresentar uma identidade cultural particular em relação às cidades próximas, apresentando uma cultura regional rica e memorável, acompanhada por toda a beleza natural de suas praias e a diversidade de monumentos históricos. Os principais pontos de destaque da região são as suas obras seculares, como a Fortaleza de Santa Catarina, o Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, o Parque Natural de Cabedelo, a Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, além dos Manguezais e outras áreas costeiras que são de preservação ambiental. A Praia fluvial do Jacaré é o principal ponto turístico de Cabedelo e reconhecido nacionalmente pelo pôr-do-sol às margens do Rio Paraíba. A atividade pesqueira ocupa um lugar de destaque dentro da economia da cidade, sendo uma das principais fontes de renda da população local.

A localização da cidade, na península entre o Oceano Atlântico e o Rio Paraíba, é propícia à realização da atividade pesqueira, fundamentando a necessidade da existência do Centro de Referência em Pesca e o Terminal Pesqueiro, construído com mais de 3,6 mil m² e instalações de apoio à atividade pesqueira. O Porto de Cabedelo é uma das principais rotas de

entrada e saída de comércio na Paraíba e sua futura ampliação dará mais destaque nacional à região.

O município de Cabedelo apresenta ecossistemas diversos, dentre os quais podemos destacar: 18 km de praias - marítimas e fluviais, recifes de corais, restinga, estuário do rio Paraíba do Norte, manguezais, mata atlântica, além de uma área natural de desova de tartarugas marinhas e três unidades de conservação (Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha e Parque Natural Municipal de Cabedelo), os quais devem ser espaços da promoção da EA (PME, 2015).

Atualmente o IFPB Campus Cabedelo oferta diversas modalidades de cursos como a Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas na modalidade a Distância, Cursos Superiores de Tecnologia em Design Gráfico e de Licenciatura em Ciências Biológicas, além dos Cursos Técnicos em Meio Ambiente, Recursos Pesqueiros, Multimídia, Panificação e Química.

A criação do curso de Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade além de dialogar com vários cursos já ofertados pelo campus, permite a verticalização dos cursos na área de meio ambiente e na área de formação de professores.

Além disso, apresentam-se intenções de parcerias do curso de pós-graduação com entidades educativas locais, tais como as Secretarias de Educação Estadual e Municipal. O propósito é oferecer a oportunidade do curso não só para o grande público em geral, mas também a profissionais da educação pública, uma vez que o curso se volta à formação docente, contribuindo assim com o município de Cabedelo.

Destaca-se ainda que o curso de Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade funcionará sem a necessidade de contratação docente e para a sua concepção a estrutura do campus e o acervo da biblioteca já são considerados satisfatórios.

3.2 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

O Curso de Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade se apoia base legal garantida pelo Decreto nº 6.095 de 24/04/2007, o qual estabelece diretrizes para a criação de cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas, cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vista à formação de professores para a educação básica, de acordo com as demandas de âmbito local e regional.

Está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de Pós-Graduação lato sensu, denominados cursos de especialização, a saber:

- Parecer CNE/CES nº. 142/2001 e Resolução nº 01, de 03 de abril de 2001, que estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação;
- Na Resolução n.1, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de Especialização;
- Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, que permite a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Resolução nº 33, de 20 de dezembro de 2010, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação Lato Sensu em nível de especialização.
- Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 476 de 08 de agosto de 2018, que propõe alteração do inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

Além de considerar os aspectos legais supracitados, vale a pena ressaltar que o referido curso é uma resposta à demanda da instituição. O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade foi readequado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, que já previa um curso de pós-graduação na área de meio ambiente, pensando no aprofundamento do itinerário formativo dos egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas bem como na oferta de um curso de formação para professores. Deste modo, procurou-se aliar o atendimento da demanda por formação docente com o eixo ambiental já trabalhado no Campus Cabedelo.

O grupo de trabalho que desenvolveu esta proposta pertence à Área de Meio Ambiente, área esta que implantou e compõe parte do corpo docente do curso de Licenciatura em Ciências

Biológicas. E, pensando também no itinerário formativo dos egressos deste curso, na possibilidade de verticalização, nasceu a ideia de criar um curso de pós-graduação, para atender, entre outros, esse fim.

Ademais, o referido curso está inserido no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e irá compor o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vigência 2020 a 2024 do IFPB. Além de atender ao disposto na Seção VIII, “Da autorização de cursos”, Art. 40, § 3º, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, referente a necessária verticalização da oferta do ensino; e aos Indicadores da Lei 11.892/2008, Art. 8º, § 1º e § 2º, referente ao percentual mínimo de oferta de 20% das vagas para cursos de licenciatura, bem como, para programas especiais de formação pedagógica com vistas à formação de professores.

Ainda nessa perspectiva, a Agenda 2030, documento lançado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 que apresenta 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), traz como metas do ODS 4 - Educação de qualidade, que fala:

“até o ano 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento”; “Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo” e “garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis [...]” (ONU, 2015).

As metas anteriormente descritas corroboram com a justificativa de criação do curso de especialização aqui proposto.

Buscando também verificar a necessidade de um curso de pós-graduação para um público docente do entorno geográfico do Campus Cabedelo do IFPB, o grupo de trabalho manteve contato com a Secretaria Municipal de Cabedelo desde o ano 2018, a qual apresentou suas necessidades quanto à formação de professores. O Plano Municipal de Educação de Cabedelo (2015, p.82) destaca que o município tem o compromisso de articular todos os esforços possíveis para desenvolver uma educação voltada para um desenvolvimento sustentável. O mesmo documento, alinhado ao Plano Nacional de Educação, afirma que dentre as estratégias que contemplam a formação e valorização dos profissionais da educação está a formação inicial e continuada desses profissionais.

O mesmo documento expõe como meta *“Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica e garantir formação continuada mediante a sua área de atuação até o último ano de vigência deste PME”*. (Meta 16-PNE e

Meta 12.4 B- PME)” e para isso apresenta como uma de suas estratégias “*Promover e estimular formação continuada a todos os profissionais da educação básica para que obtenham domínio do conteúdo lecionado, a fim de atender às exigências de uma sociedade em constante evolução e à realidade cultural do município*”.

Considerando a demanda da Secretaria Municipal de Educação de Cabedelo e da carência de cursos deste nível com oferta gratuita e de qualidade, bem como a necessidade de capacitação de outros profissionais e demais membros da sociedade, interessados em obter formação na área de meio ambiente e sustentabilidade, IFPB campus Cabedelo propõe o curso de especialização em Educação ambiental e sustentabilidade.

A oferta de cursos de formação continuada em Educação Ambiental para os docentes da rede de ensino de Cabedelo e de capacitação para agentes multiplicadores na comunidade é uma das estratégias do Plano Municipal de Educação (PME) do município de Cabedelo. De acordo com o documento, a EA deve estar contemplada nos diferentes espaços educativos, devendo integrar escola e comunidade, para promoção dos princípios da qualidade de vida e sustentabilidade. Cabe, portanto, às instituições de ensino e entidades públicas, incluir de forma contínua e permanente, em suas propostas de atuação, a problemática ambiental em suas diversas dimensões, de forma contextualizada e que contemple todas as necessidades da sociedade contemporânea (SEDUC, 2015).

Ainda de acordo com o PME Cabedelo, faz-se necessário constituir parcerias junto às secretarias municipais, órgãos públicos, entidades privadas e sociedade civil organizada, para fomentar as metas e estratégias ligadas à conservação dos bens naturais e à sensibilização dos atores envolvidos na promoção de uma melhor qualidade de vida (SEDUC, 2015).

Assim, o curso busca capacitar professores da educação básica (público-alvo prioritário) para atuarem como educadores ambientais, mas também abranger profissionais da educação de outras diferentes áreas, bem como a comunidade de um modo geral (diferentes espaços formativos). Ao encontro dessa necessidade vem o corpo docente da Área de Meio Ambiente e Licenciatura em Ciências Biológicas, formado em sua totalidade por Mestres e Doutores, em áreas afins à educação ambiental.

Considerando a possível troca de experiências entre os profissionais da educação com tempo de atuação na Educação Básica e os licenciados recém-formados, grupos que compõem o público-alvo prioritário deste curso, optou-se por oferecer um curso na modalidade presencial. Entretanto, pensando também na grande demanda de trabalho dos professores já atuantes na

Educação Básica, será destinada uma parte da carga horária de cada Componente Curricular (20%) para execução de tarefas na modalidade à distância.

Uma parcela da carga horária na modalidade a distância se justifica também pelo fato do contexto de criação deste PPC, um contexto de pandemia que demandou que a construção do documento fosse realizada grande parte de forma remota, com várias reuniões do grupo de trabalho via plataformas de videoconferência. Ademais, é necessário considerar que a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) serão cada vez mais utilizadas no contexto educacional, visto que as ferramentas digitais podem colaborar com os processos de ensino e de aprendizagem.

A pandemia de Covid-19 nos revelou que o Ensino Híbrido, que combina o uso da tecnologia digital com as interações presenciais, será cada vez mais presente nos cursos de formação. Esta já é uma realidade em muitos cursos superiores e de especialização. Assim, buscando familiarizar e/ou aprofundar os discentes do curso com Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e com as TDIC, é importante possuir uma carga horária na modalidade a distância.

Buscando atingir os objetivos deste PPC, pensou-se em componentes curriculares que contribuam com a formação dos professores e dos demais educadores ambientais na área de educação ambiental, de forma a possibilitar um maior aprofundamento nas questões ligadas ao meio ambiente e entender o contexto de crise socioambiental em que estamos inseridos, sem perder sua identidade de educador e contribuindo com mudanças no cenário atual das escolas e na consciência ecológica de seus estudantes, estimulando a consciência crítica e contribuindo para construção de uma visão holística, interdisciplinar e sustentável do ambiente.

3.3 PREVISÃO DO CURSO NO PDI

Embora o PDI do IFPB 2015-2019 previsse a implantação de um Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, sua formulação não foi iniciada. A implantação do curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade enquadra-se em área de conhecimento correlata e destina-se prioritariamente à formação de profissionais para atuarem em educação ambiental.

Com a criação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) pelo IFPB em 2020 surgiu a possibilidade de verticalização da graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas com a proposição de uma especialização na área de formação de professores. Nessa perspectiva, houve

a adequação do projeto inicial para atender também esta demanda. Acredita-se ainda que a especialização pode funcionar como preparação para posterior criação de um curso de pós graduação *Stricto sensu* na área.

Além disso, o curso poderá atrair os egressos do curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas ofertado pelo campus desde 2016, além de profissionais das redes públicas de ensino que já atuam em parceria com o campus Cabedelo por meio dos programas institucionais PIBID e Residência Pedagógica, dentre outros profissionais e interessados na temática do curso.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Promover a capacitação do público-alvo em nível de especialização, na área de educação ambiental e sustentabilidade, estimulando a consciência crítica e contribuindo para construção de uma visão holística, interdisciplinar e sustentável do ambiente.

4.2 ESPECÍFICOS

- Oportunizar a construção de conhecimentos teóricos e práticos sobre o meio ambiente e suas interações, visando à conservação da natureza;
- Possibilitar o desenvolvimento de capacidades para utilizar estratégias de sustentabilidade a fim de intervir nos processos de transformação social;
- Colaborar com a formação de profissionais que atuam ou pretendem atuar como educadores ambientais destacando o papel da ciência, tecnologia e inovação na sustentabilidade;
- Produzir conhecimentos sobre a sustentabilidade local e suas interações com a educação e o meio ambiente;
- Habilitar profissionais para planejar e gerenciar projetos socioambientais que possibilitem a prestação de serviços à comunidade;
- Fomentar a pesquisa e/ou extensão sobre temas que relacionem educação ambiental e sustentabilidade e os mais diversos temas que as permeiam;
- Promover a discussão sobre a relação ser humano e natureza e as questões éticas no mundo contemporâneo.

5 PERFIL PROFISSIONAL

O Curso de Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade pretende formar um profissional ético, com visão do ambiente em sua totalidade e relações, comprometido com a transformação socioambiental, a partir de ações interdisciplinares que minimizem os impactos da crise ambiental atual, posicionando-se criticamente com propostas de educação ambiental em seus respectivos campos de ação.

Ao finalizar o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade, o profissional egresso será capaz de exercer funções referentes a:

- Atuar no planejamento e execução das atividades relacionadas a área de educação ambiental e sustentabilidade, destacando o papel da ciência, tecnologia e inovação;
- Adotar estratégias e ferramentas para realizar práticas visando a sustentabilidade e a transformação social
- Planejar, conduzir e avaliar projetos socioambientais que possibilitem a prestação de serviços à comunidade visando a sustentabilidade local;
- Conhecer e aplicar conceitos relativos à relação ser humano e natureza e as questões éticas no mundo contemporâneo.
- Elaborar projetos escolares que envolvam a temática de educação ambiental e sustentabilidade a partir de uma perspectiva integradora e interdisciplinar.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO

O Curso tem carga horária total de 490 horas e está planejado em 3 módulos sequenciais e obrigatórios, divididos em disciplinas teóricas e práticas. A duração total do curso é de 18 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses para os casos previstos e aprovados em colegiado.

O módulo I tem carga horária de 210 horas e foi planejado para apresentar a base teórico metodológica sobre educação ambiental. A ideia é proporcionar o contato com diferentes metodologias didático pedagógicas no âmbito da educação ambiental em diferentes espaços formativos. O módulo II, com carga horária total de 220 horas, foi pensado para aprofundar temáticas específicas relacionadas a meio ambiente e sustentabilidade a fim de promover o ensino interdisciplinar e contextualizado da educação ambiental. Já o terceiro e último módulo é destinado a elaboração e defesa do TCC bem como para a elaboração do artigo necessário para conclusão do curso.

Durante o curso serão ofertadas 14 disciplinas, com aulas em dois turnos semanais, a serem definidos em edital de seleção anual. Ressalta-se que conforme necessidade, os horários poderão ser alterados a critério da coordenação e colegiado do curso. Os componentes curriculares poderão ter até 20% das suas cargas horárias com atividades na modalidade a distância. Para a realização dessas atividades, será utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponibilizado pelo IFPB. Além dos horários de aula, os estudantes poderão entrar em contato com os docentes em horários de atendimento paralelo divulgados no início de cada semestre letivo, bem como através do AVA.

O TCC será desenvolvido durante o módulo 3 podendo ter seu prazo de execução e defesa prorrogado por mais seis meses, uma vez que que a solicitação seja aprovada pelo colegiado do curso, desde que o prazo total para conclusão de todos os requisitos obrigatórios do curso não ultrapasse 24 meses a contar da data de matrícula. O aluno que não obtiver aprovação no TCC neste prazo ou não obedecer aos prazos de entrega do TCC será automaticamente desligado do curso.

O quadro abaixo apresenta as disciplinas distribuídas pelos módulos que compõem o curso, suas respectivas cargas horárias e docentes responsáveis. O Anexo I apresenta as ementas e bibliografias das disciplinas.

Todo discente admitido no curso terá um docente orientador, definido em um prazo de até 60 (sessenta) dias após o início do curso, que orientará seu Trabalho de Conclusão de Curso.

O orientador deverá apresentar titulação mínima de mestre. Cada orientador poderá ter o número máximo de 8 orientandos. O discente ou orientador poderá solicitar por escrito a alteração do orientador, a qualquer tempo, desde que apresente justificativa, devendo essa solicitação ser aprovada pelo Colegiado do Curso.

A orientação docente deverá abranger a escolha do tema, o desenvolvimento e a apresentação do trabalho de conclusão de curso. Será permitida a existência de um professor coorientador com titulação mínima de especialista, podendo este não pertencer ao quadro de servidores do IFPB, não cabendo o recebimento de qualquer recurso financeiro para o desempenho de sua atividade na tarefa de coorientação, conforme estabelecido pelo Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFPB. Até o início do terceiro módulo do curso, o Coordenador do Curso deverá solicitar o termo de compromisso aos docentes orientadores de TCC, em formulário específico, devidamente preenchido e assinado pelo professor orientador e pelo discente.

Módulo I

Unidade Curricular/Disciplina	Carga Horária		Docentes
	Total	NP	
1. Bases filosóficas para a Educação Ambiental	30		Jeane de Freitas Azevedo
2. Educação Ambiental: conceitos, tendências e panorama no Brasil	30		Thiago Leite de Melo Ruffo
3. Metodologia da pesquisa científica	20		Kaline Silva Castro
4. Educação Ambiental na escola	30		Thiago Leite de Melo Ruffo Lucyana Sobral de Souza
5. Educação Ambiental em espaços não-formais	30		Maiara Gabrielle de Souza Melo Fernanda Maria de Lima Paiva
6. Projetos de Educação Ambiental	40		Alexandra Rafaela da Silva Freire Thyago de Almeida Silveira
7. Ferramentas Metodológicas e Tecnológicas na Educação Ambiental e Sustentabilidade	30		Jamyllie Rebouças Ouverney Andressa de Araujo Porto Vieira
Total CH Módulo I	210		

Módulo II

Unidade Curricular/Disciplina	Carga Horária		Docentes
	Total	NP	
8. Meio ambiente, Desenvolvimento e Sustentabilidade	40		Thiago Almeida de Lima
9. Bens Naturais Comuns: conceitos, manejo, aplicação	40		Ana Lígia Chaves Silva Valéria Camboim Góes
10. Planejamento e Gestão ambiental	40		Maiara Gabrielle de Souza Melo
11. Saúde e Saneamento Ambiental	40		Cristine Helena Limeira Pimentel Liz Jully Hiluey Correia Galdino
12. Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade.	40		Andressa de Araújo Porto Vieira Henrique Cesar da Silva
13. Diálogos em educação ambiental e sustentabilidade	20		Jamylle Rebouças Ouverney Ana Lígia Chaves Silva
Total CH Módulo II	220		

Módulo III

Unidade Curricular/Disciplina	Carga Horária		Docentes
	Total	NP	
14. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60		Maiara Gabrielle de Souza Melo Thiago Leite de Melo Ruffo
Total CH Módulo III	60		

Onde: Total = Total de Carga Horária por disciplina

NP = Não Presencial

Total CH Módulo X = Total de Carga Horária no Módulo X

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso é regido pela Resolução nº 145-CS, de 17 de novembro de 2017 que dita as normas e procedimentos sobre cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

O desempenho dos alunos deverá ser avaliado por diversos instrumentos avaliativos, a serem definidos pelos docentes responsáveis em cada disciplina e apresentados aos alunos no início de cada componente curricular. Entre os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer dos componentes curriculares, estão:

- Estudos dirigidos;
- Análises textuais, temáticas e interpretativas;
- Provas, relatório, seminários, estudos de caso;
- Elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos;
- Vivências em projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Outras atividades que o professor possa realizar de modo a avaliar seus estudantes em seu componente curricular e de acordo com as normas e padrões do IFPB.

De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFPB, a avaliação será feita por componente curricular, incidindo sobre a frequência e sobre o desempenho.

O rendimento acadêmico de cada discente será expresso em notas ou conceitos de acordo com o exposto no quadro abaixo:

Quadro 1: Equivalência entre conceitos e notas

CONCEITOS	SÍMBOLOS	Nota
Excelente	A	De 90 a 100
Bom	B	De 80 a 89
Regular	C	De 70 a 79
Reprovado	D	Abaixo de 70

Será atribuído o conceito Reprovado (símbolo “D”) ao discente que:

I - Demonstrar conhecimento deficiente em qualquer disciplina;

II - E/ou, não atingir 75% de frequência em uma ou mais disciplinas, no caso de curso presencial.

Serão adotadas as siglas abaixo quando a média final do Trabalho de Conclusão de Curso ou monografia for expressa por nota ou conceito de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 2: Siglas, significados e notas equivalentes

SIGLA	SIGNIFICADO	Nota
AD	Aprovado com distinção	De 90 a 100
AP	Aprovado	De 70 a 89
R	Reprovado	Abaixo de 70

Conforme a resolução nº 145-CS de 17 de novembro de 2017, se o pós-graduando obtiver o conceito Reprovado em qualquer disciplina, exceto em Trabalho de Conclusão de Curso ou Monografia, e havendo a possibilidade de reoferta da (s) disciplina (s) e disponibilidade de vaga(s), dentro do prazo previsto para finalização do curso conforme PPC, o discente poderá solicitar formalmente à Coordenação do Curso a matrícula na (s) disciplina (s). Caberá ao Colegiado deliberar sobre o deferimento dos pedidos de matrícula.

Será desligado do curso o discente que se enquadrar em uma ou mais das seguintes situações:

I - For reprovado mais de uma vez na mesma disciplina;

II - For reprovado em mais de 25% do quantitativo de disciplinas;

III - Não completar os requisitos do curso no prazo regulamentar;

IV - Apresentar atitude gravíssima nos termos do disposto no código disciplinar discente do IFPB.

Além da aprovação nas disciplinas, é necessário a defesa de TCC (estilo monografia) e envio de artigo decorrente deste trabalho, em coautoria com o orientador e coorientador quando houver, para revista científica especializada com *Qualis* A4 (*Qualis* atualizado)/B2 (*Qualis* antigo) ou superior.

O TCC deve ser entregue no formato de monografia e deve haver defesa pública com banca composta pelo orientador e outros 2 membros, sendo um interno e outro externo ao curso. Caso o TCC seja aprovado pela banca examinadora com a necessidade de ressalvas, o discente terá um prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para realizar as alterações e entregar a versão final à Coordenação de Curso. O descumprimento desse prazo impossibilita a emissão do certificado de conclusão.

O candidato reprovado uma única vez em no Trabalho de Conclusão de Curso terá oportunidade a uma nova defesa em data a ser fixada pela Coordenação de Curso, com prazo máximo de 90 (noventa) dias, desde que não ultrapasse o prazo máximo de conclusão do curso.

O curso poderá aceitar matrícula de alunos especiais, selecionados por meio de Edital para este fim, lançado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG-IFPB). Alunos especiais são aqueles matriculados em disciplinas isoladas dos cursos de pós-graduação oferecidos, sem vínculo acadêmico com o programa, mas que ficam sujeitos ao Regimento Geral da Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFPB com relação à frequência e à avaliação do aproveitamento, sendo-lhe cobrado o cumprimento de carga horária e o respectivo conceito.

A admissão como aluno especial não criará outros vínculos e não outorgará direitos ou preferências no processo de seleção para aluno regular. Os alunos especiais terão direito à declaração comprobatória das disciplinas cursadas, emitida pela Coordenação do Curso, desde que cumpridas as obrigações previstas no Regimento Geral da Pós-Graduação *Lato sensu* do IFPB e Regimento Interno dos cursos.

O discente poderá matricular-se como aluno especial em, no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. A matrícula no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não será disponibilizada aos alunos especiais.

8 CERTIFICAÇÃO

O IFPB, através do Campus Cabedelo, expedirá e procederá com o registro do certificado a que farão jus os discentes que tiverem cumprido os requisitos obrigatórios para conclusão do curso, quais sejam:

- I - Não apresentar pendência com a Coordenação de Pós-Graduação do Campus Cabedelo ou órgão equivalente, ou com qualquer outra instância do IFPB;
- II - Lograr aprovação em todas as disciplinas;
- III - Tiver o Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, conforme a exigência da coordenação de curso;
- IV - Apresentar documento de comprovação de submissão de artigo (conforme Art. 40, Inciso II da Resolução 145/2017/CONSUPER - Regulamento Geral dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*).

Para a expedição do certificado de conclusão do curso de pós-graduação *lato sensu*, a documentação comprovando os requisitos listados acima (a exemplo do nada consta da Biblioteca, da declaração de defesa e entrega das correções do TCC e comprovante de submissão de artigo) deverá ser encaminhada à Coordenação de Pós-graduação do Campus Cabedelo ou órgão equivalente, pela coordenação de Curso, de acordo com o trâmite estabelecido no fluxo para emissão de certificados *lato sensu* do IFPB (NOTA TÉCNICA DPG/PRPIPG/RE nº 001/2016).

9 INFRAESTRUTURA

O campus Cabedelo dispõe atualmente da seguinte infraestrutura:

Dependências	Unidades
Áreas Administrativas	22
Áreas de Apoio Acadêmico	04
Área de lazer e estacionamento (descoberto)	01
Área de lazer, convivência e pátio coberto	01
Auditório	01
Banheiros (instalações sanitárias)	12
Biblioteca	03
Cantina	01
Gabinete de Professores	10
Laboratório de Informática	02
Laboratórios (outros)	05
Polo EaD	01
Refeitório	00
Salas de Aula	24
Sala de Coordenação de Curso	01
Sala de Direção	03
Sala de Docentes	01
Salas de Leitura/Estudo	01
Sala de Reuniões	01
Almoxarifados	03
Recepção	01
Outros (atendimento, suporte técnico, reprografia, circulação, lanchonete, refeitório funcionários e depósitos)	02

Todas as áreas acima citadas poderão ser utilizadas pela equipe da especialização em educação ambiental e sustentabilidade, mas serão utilizados diretamente pelo curso as seguintes estruturas:

- 01 laboratório de informática
- 01 sala de aula
- 03 laboratórios
- 01 Sala de leitura/estudo
- 01 sala de coordenação de curso

10 CORPO DOCENTE

O curso conta inicialmente com a participação de 16 docentes efetivos com lotação no campus Cabedelo. A carga horária estimada de cada um deles no curso de especialização está descrita no Anexo II deste documento.

Quadro 3: Corpo docente para atuação no curso.

Docente	Maior titulação	Ano de obtenção	Link para currículo <i>Lattes</i>
Alexandra Rafaela da Silva Freire	Mestra	2007	http://lattes.cnpq.br/4615646254026416
Ana Lígia Chaves Silva	Doutora	2020	http://lattes.cnpq.br/9748619548237500
Andressa de Araujo Porto Vieira	Doutora	2010	http://lattes.cnpq.br/5279240919437112
Cristine Helena Limeira Pimentel	Doutora	2017	http://lattes.cnpq.br/5138342296667565
Fernanda Maria de Lima Paiva	Doutora	2012	http://lattes.cnpq.br/7008752490906461
Henrique Cesar da Silva	Doutor	2018	http://lattes.cnpq.br/0249301734372362
Jamylle Rebouças Ouverney-King	Doutora	2014	http://lattes.cnpq.br/7400430658889149
Jeane de Freitas Azevedo	Doutora	2018	http://lattes.cnpq.br/3820751808048189
Kaline Silva Castro	Doutora	2018	http://lattes.cnpq.br/8726375114805634
Liz Jully Hiluey Correia Galdino	Doutora	2011	http://lattes.cnpq.br/1431014511174412
Lucyana Sobral de Souza	Doutora	2020	http://lattes.cnpq.br/2367106028710337
Maiara Gabrielle de Souza Melo	Doutora	2016	http://lattes.cnpq.br/8133649813015011
Thiago Almeida de Lima	Doutor	2017	http://lattes.cnpq.br/1298026863561205
Thiago Leite de Melo Ruffo	Doutor	2016	http://lattes.cnpq.br/0234821822283304
Thyago de Almeida Silveira	Doutor	2017	http://lattes.cnpq.br/7394790599040642
Valéria Camboim Góes	Doutora	2009	http://lattes.cnpq.br/2354158957773460

11 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Abaixo são listados os servidores técnicos administrativos em atuação no campus Cabedelo.

Quadro 4: Pessoal técnico-administrativo de apoio.

Funcionário (A)	Função Atribuição	Formação Titulação
Angela Cardoso Ferreira Silva	Bibliotecária	Mestre
Anne Mércia de Souza Silva Stuckert	Assistente em Administração/Coordenador de Gestão de Pessoas	Bacharel em Administração/Especialista
Bruno Camara Santos	Tradutor/Int. de Linguagem de Sinais	Ensino Superior
Claudiene Fátima de Souza Hermida	Pedagoga	Mestre
Cristiano Cabral Santos	Técnico Laboratório	Especialista
Cassandra Wilma de Lima Costa	Assistente em Administração	Bacharel em Direito/Especialista
Daniel Nascimento de Moura	Assistente em Administração	Nível Médio
Diego Gomes Brandão	Técnico de Laboratório	Bacharel em Comunicação/Mestre
Dhieggo Glaucio Evaristo G. Nascimento	Técnico em Laboratório	Nível Superior
Edson Cardoso dos Santos Filho	Auxiliar em Administração	Graduação em Letras/Especialista
Elaine Cristina Nepomuceno Bezerra	Assistente em Administração	Ensino Superior
Evelin Sarmiento de Carvalho	Assistente Social	Graduação em Serviço Social/Mestre
Giselle Christine Lins Lopes	Assistente de Alunos/Coordenadora de Turno	Graduação em Psicologia/Especialista
Graciela Maria Carneiro Maciel	Técnica de Enfermagem	Graduação em Enfermagem/Mestre
Henrique Augusto Barbosa da Paz Mendes	Técnico de Tecnologia da Informação/Coordenador TI	Graduação em Processamento de Dados/Especialista

Hamilton marques Cardoso Junior	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
José de Arimatea Fontes Filho	Revisor de Textos/Coordenador de Comunicação	Graduação em Comunicação Social-Relações Públicas/Especialista
José Felipe Ferreira Passos	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
José Ferreira de Sousa Neto	Assistente em Administração/Coordenador do Controle Acadêmico	Graduação em Gestão Pública
Kátia Félix da Silva	Bibliotecária	Especialização
Kelly Samara do Nascimento Silva	Assistente Social	Graduação em Serviço Social/Mestre
Klecius Leoncio de Lima	Auxiliar de Biblioteca	Graduação em Biblioteconomia
Leniatti Galiza Gama	Técnica em Alimentos e Laticínios	Graduação em Engenharia de Alimentos/Mestre
Lilian Cristina da Silva Araújo	Assistente de Aluno	Graduação em Licenciatura Plena Biologia
Lívia Cristina Cortez Lula de Medeiros	Pedagoga/Coordenador COPAE	Licenciada em Pedagogia Doutora
Magda Elizabeth Hipólito de Carvalho	Psicóloga	Graduação em Psicologia/Mestre
Mário Jorge da Silva Rachman	Assistente em Administração	Bacharel em Administração/Especialista
Michael David Castro de Oliveira Macedo	Técnico de Tecnologia da Informação	Graduação em Ciências de Contabilidade/Especialista
Otniel Amorim Pereira	Tradutor/Int. de Linguagem de Sinais	Ensino Médio
Pablo Henrique Cabral de Araújo	Assistente em Administração/Coordenação de Manutenção e Segurança	Graduação em Administração Financeira.
Pablo Simon Pugan	Assistente em Administração/Coordenador de Patrimônio	Especialista em Direito
Renato Arcurio Milagre	Administrador/Coordenador CCL	Graduação em Administração/ Mestre

Sarah Vinagre Tietre	Médica	Medicina/Especialista
Suellen de Fatima Alencar da Costa Nascimento	Assistente em Administração	Graduação em Direito
João Paulo de Araújo Cardosos	Técnico em Contabilidade/Coord. Contabilidade.	Especialista em Contabilidade Pública
Thayssa Daniela da Silva Gomes	Assistente em Administração	Graduação em Direito
Ygor Gardel Santos de Lima	Técnico de Laboratório	Graduação em Biologia e Engenharia de Alimentos

12 CORPO DISCENTE

O curso de Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade destina-se a portadores de diploma de nível superior devidamente reconhecido e registrado nos órgãos competentes. A especialização tem como público alvo professores do ensino básico ou superior graduados em todas as áreas do conhecimento, funcionários da iniciativa pública e privada, ambientalistas ligados a organizações não governamentais e demais membros da sociedade interessados na busca de soluções que possibilitem a interação entre meio ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade.

O acesso está condicionado a processo de seleção, conveniado ou aberto ao público e desenvolvido conforme predefinição prevista em edital a ser lançado pelo campus Cabedelo, conforme orientações da Pró reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação. Havendo convênio firmado entre o IFPB e instituições públicas o número de vagas destinadas à entidade conveniente será definido no mesmo edital. Será aceita a matrícula de alunos especiais, a critério do colegiado do curso, desde que selecionados por meio de edital para alunos especiais, lançado pela coordenação de pós-graduação do campus, ou órgão equivalente, no período pretendido.

Consideram-se alunos especiais aqueles matriculados em disciplinas isoladas e sem vínculo acadêmico com o programa. O aluno especial estará sujeito ao regimento geral da Pós Graduação, com relação à frequência e à avaliação do aproveitamento, sendo-lhe cobrado o cumprimento de carga horária e o respectivo conceito. A admissão como aluno especial não criará outros vínculos e não outorgará direito ou preferência no processo de seleção para aluno regular.

Além dos requisitos previstos, o acesso ao curso de Especialização em Educação Ambiental e sustentabilidade deverá contemplar as seguintes políticas afirmativas:

- a) No mínimo 20% (vinte por cento) das vagas disponibilizadas aos cursos ofertados são destinadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas de acordo com a Resolução IFPB *Ad Referendum* nº 29, de 01 de setembro de 2017.
- b) Considerando a Lei 13.146/2015, que trata sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e visando democratizar o acesso ao ensino superior por este público, em consonância com o PDI do IFPB e com que está previsto na Resolução IFPB *Ad Referendum* nº 29, de 01 de setembro de 2017) será reservada, em cada

processo seletivo para ingresso por curso e turno, 5% (cinco por cento) das vagas, de ampla concorrência, para Pessoas com Deficiência.

- c) Outros percentuais poderão ser reservados de acordo com convênios ou especificidades previstas no projeto pedagógico de cada curso.

13 GESTÃO DO CURSO

A Coordenação de Curso de Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade será exercida por um docente ou profissional da carreira superior com formação na área específica do curso, com titulação de mestre ou doutor, pertencente ao quadro permanente da instituição, nomeado pelo Diretor-Geral do campus, após consulta ao Colegiado de Curso para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução por mais um mandato.

Na ausência do Coordenador de Curso, o mesmo será substituído por servidor nomeado para esse fim, designado pela Direção Geral, que cumpra os requisitos acima descritos.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I - Coordenar, supervisionar e tomar as providências necessárias para o funcionamento do curso;
- II - Verificar o cumprimento das ementas e da carga horária das disciplinas do curso;
- III - Estabelecer mecanismos adequados de orientação acadêmica aos discentes do curso;
- IV - Designar os docentes que atuarão como orientadores do trabalho final e tomar outras providências para este fim;
- V - Participar da elaboração dos editais dos processos seletivos à pós-graduação junto ao órgão competente da instituição;
- VI - Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- VII - Encaminhar os processos e deliberações do Colegiado de Curso às autoridades competentes;
- VIII - Participar da seleção de candidatos;
- IX - Dar ciência aos candidatos do resultado do julgamento dos pedidos de admissão, após a aprovação;
- X - Encaminhar à Secretaria de Pós-Graduação, ou órgão equivalente, a relação dos candidatos em condições de receber certificados de pós-graduação;
- XI - Convocar reuniões com discentes do curso;
- XII - Participar da reestruturação curricular, quando necessário;
- XIII - Elaborar relatório acadêmico e administrativo do curso e encaminhar aos órgãos competentes para aprovação.

Em seu início o curso terá como coordenador e vice-coordenador os docentes:

COORDENAÇÃO

Nome: Maiara Gabrielle de Souza Melo

Titulação: Doutora

Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva

Experiência acadêmica e Profissional: Graduação em Gestão Ambiental, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE. Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo PRODEMA da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE. Doutorado em Engenharia Civil, com ênfase em tecnologia ambiental e recursos hídricos da UFPE. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB. Possui experiência nas áreas de Gestão Ambiental, Avaliação de Impactos Ambientais, Adequação Ambiental, Avaliação do Ciclo de Vida, Modelagem institucional, Governança Ambiental, Análise de constelação, Gestão Integrada de Recursos Hídricos e de Bacias Hidrográficas, Educação ambiental e Agroecologia.

Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8133649813015011>

VICE - COORDENAÇÃO

Nome: Thiago Leite de Melo Ruffo

Titulação: Doutor

Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva

Experiência acadêmica e Profissional: Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas pela UFPB. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo PRODEMA/UFPB. Doutor em Educação pelo PPGE/UFPB. Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cabedelo, onde atua nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Técnico em Meio Ambiente. Coordena o subprojeto Biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do IFPB. Professor do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede - PROFBIO/UFPB. Possui experiência nas áreas de Educação, Educação Ambiental, Ensino de Biologia, Formação continuada de professores, Meio Ambiente.

Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0234821822283304>

14 COLEGIADO

De acordo com a Resolução nº 145-CS/IFPB, de 17 de novembro de 2017 a administração dos cursos de pós-graduação *lato sensu* far-se-á pelo Colegiado de Curso como órgão deliberativo, no âmbito de sua competência, e da Coordenação de Curso como órgão executivo.

O Colegiado do Curso de pós-graduação em educação ambiental e sustentabilidade é responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da instituição. O colegiado deverá ser constituído por 05 (cinco) membros titulares, sendo:

- I - O Coordenador do Curso de pós-graduação *lato sensu*, como presidente;
- II - 03 (três) representantes do corpo docente do Curso de pós-graduação *lato sensu*;
- III - 01 (um) representante do corpo discente que esteja regularmente matriculado no Curso.

Os representantes dos docentes, que deverão ser servidores efetivos da instituição, serão escolhidos, pelos pares, em reunião do corpo docente do curso de pós-graduação em educação ambiental e sustentabilidade, convocados previamente para este fim e terão mandato de 2 anos, podendo haver recondução por igual período. Já os representantes dos discentes (titular e suplente) serão eleitos por seus pares em reunião, convocados previamente para este fim, e terão mandato de 01 (um) ano.

O Colegiado do Curso de pós-graduação *lato sensu* reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semestre ou, extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso ou atendendo ao pedido de pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros. O quórum mínimo para realização de reunião do Colegiado do Curso será da maioria absoluta (metade mais um) dos seus membros.

Conforme a Resolução nº 145-CS/IFPB, de 17 de novembro de 2017 são competências do Colegiado do Curso de pós-graduação *lato sensu*:

- I - Estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- II - Elaborar as normas de funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu*, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;

- III - Elaborar e avaliar o currículo do curso e propor alterações, quando necessárias;
- IV - Avaliar e aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- V - Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas de cursos de pós graduação;
- VI - Avaliar as questões de ordem disciplinar ocorridas em turmas do curso de pósgraduação lato sensu;
- VII - Deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Coordenador de Curso;
- VIII - Aprovar propostas e planos do Coordenador para a política acadêmica e administrativa do curso, bem como os relatórios por ele elaborados;
- IX - Elaborar o edital de seleção para ingresso no curso e encaminhar à Coordenação de Pós-Graduação do campus, ou órgão equivalente, para publicação;
- X - Deliberar sobre os assuntos acadêmicos, curriculares e escolares do curso;
- XI - Decidir sobre a composição das bancas examinadoras;
- XII - Julgar pedidos de prorrogação de prazos para defesa de monografia ou trabalho de conclusão de curso;
- XIII - Exercer outras atribuições que requererem decisão coletiva pertinentes ao curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 31 de agosto de 1981. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm Acesso em 15. Out. 2020.

BRASIL. Lei 8.948, de 08 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8948.htm . Acesso em: 15 out. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 /12/1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em 12. Jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. CES nº 1, de 3 de abril de 2001. **Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.** Diário Oficial da União, Seção 1, p. 12, Brasília, 9 de abril de 2001. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12899-pos-graduacao-normativos> Acesso em 12. Jul. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 6.095 de 24 de abril de 2007.** Estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. Diário Oficial da União, 25 de abril de 2007. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6095.htm Acesso em 27. Jul. 2020.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. CES. nº 1 de 08/06/2007.** Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Diário Oficial da União, Seção 1, pág. 9, Brasília, 8 de junho de 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12899-pos-graduacao-normativos> Acesso em 27. Jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 27. Jul. 2020.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação.** Disponível em <http://pne.mec.gov.br/> Acesso em 11. Fev. 2021.

IBGE. **Cidades, 2010.** Disponível em <http://cod.ibge.gov.br/25M> Acesso em 28. Jan. 2021.

IFPB. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019**. Disponível em http://editor.ifpb.edu.br/institucional/pdi/PDI_2015_2019.pdf/view Acesso em 10. Out. 2020.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <http://www.agenda2030.org.br/ods/4/> Acesso em 11. Fev. 2021.

SEDUC. Secretaria de Educação de Cabedelo. **Plano Municipal de Educação de Cabedelo (2015 - 2025)**, 2015.

ANEXO I - EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS

Componente Curricular 01	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Bases filosóficas para a Educação Ambiental	24h	6h	30h
EMENTA			
<p>O papel da Filosofia na construção do conhecimento sobre o ambiente. Reflexão sobre a relação ser humano e natureza. Indagar filosoficamente sobre o tema da possibilidade de ética ambiental, seus fundamentos e aplicações no mundo contemporâneo.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>CARVALHO, I.C. de M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação)</p> <p>CARVALHO, I. C. M.; GRÜN, M. TRAJBER, R. (Org.). Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília: MEC-SECAD/UNESCO, 2009.</p> <p>CORTELLA, Mario Sergio. Verdades e mentiras: ética e democracia no Brasil. 5. reimpr. Campinas, SP: Papirus 7 Mares, 2016. (Papirus debates).</p> <p>Complementar</p> <p>GRÜN, M. (2011). Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária. 14 ed. São Paulo: Papirus Editora.</p> <p>LEFF, E. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BECK, Ulrich. La société du risque: Sur la voie d'une autre modernité. Paris: Editions Flammarion, 2001.</p> <p>BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela Terra. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p> <p>MATURANA, H. e VARELA, F., De máquinas e seres vivos: Autopoiese — a organização do vivo, Artes Médicas, Porto Alegre 1977.</p> <p>SIQUEIRA, J.C. Ética e meio ambiente. São Paulo: Loyola, 1998.</p> <p>VALLS, Álvaro L. M. O que é Ética. São Paulo: Brasiliense, 2005 (Coleção Primeiros Passos).</p>			

Componente Curricular 02	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Educação Ambiental: conceitos, tendências e panorama no Brasil	24h	6h	30h
EMENTA			
Evolução do pensamento ambiental. Histórico da Educação Ambiental. Conceitos, princípios e tendências da Educação Ambiental. Trajetória da institucionalização da Educação Ambiental no Brasil. Documentos, programas e legislações referentes à Educação Ambiental. Panorama e perspectivas da Educação Ambiental no Brasil.			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>LOUREIRO, Carlos Frederico B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012, 165p.</p> <p>LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. Ambiente & Sociedade, v.17, n.1, p.23-40, 2014.</p> <p>LAYRARGUES, Philippe Pomier (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. Disponível em www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/livro_ieab.pdf Acesso em 15. Jun. 2015.</p> <p>Complementar</p> <p>DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2003.</p> <p>LOUREIRO, Carlos Frederico B. (Org.). Repensar a educação ambiental: um olhar crítico. São Paulo: Cortez, 2009, 206p.</p> <p>PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2005. 878p.</p> <p>RUSCHEINSKY, Aloísio. Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 312p.</p> <p>SANTOS, José Eduardo dos; SATO, Michèle. A contribuição da educação ambiental à esperança de pandora. São Carlos, SP: RiMa, 2001, 604p.</p> <p>SCHWANKE, Cibele (Org.). Ambiente: conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2013. 247p.</p>			

Componente Curricular 03	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Metodologia da Pesquisa Científica	16h	4h	20h
EMENTA			
<p>Conhecimento científico e ciência. Métodos e técnicas de pesquisa científica. Processamento e análise dos dados. Classificação da pesquisa científica. Projeto de pesquisa científica. Normas da ABNT para elaboração do projeto de pesquisa. Ética nas pesquisas e a submissão de projetos ao Comitê de Ética. Bases de dados científicas. Normas da ABNT para elaboração de citações e referências.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>Complementar</p> <p>BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.</p> <p>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>			

Componente Curricular 04	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Educação Ambiental na escola	24h	6h	30h
EMENTA			
<p>Perspectivas e desafios da implementação da Educação Ambiental na escola. Abordagem da Educação Ambiental nos documentos norteadores da Educação Básica. Currículo e Educação ambiental. Educação ambiental: transversalidade e interdisciplinaridade. Educação Ambiental e a formação continuada de professores.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>MELLO, Soraia Silva; TRAJBER, Rachel (Coord.). Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf Acesso em 03 Fev. 2021.</p> <p>TRAJBER, Rachel; MENDONÇA, Patrícia Ramos (Orgs.). O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. Disponível em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000154576 Acesso em 03 Fev. 2021.</p> <p>VIANNA, Lucila Pinsard (Coord.). Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC; SEF, 2001. Disponível em http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/panorama.pdf Acesso em 03 Fev. 2021.</p> <p>Complementar</p> <p>ABÍLIO, Francisco José Pegado; SATO, Michéle (Orgs.). Educação Ambiental: do currículo da Educação Básica às experiências educativas no contexto do semiárido paraibano. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2012.</p> <p>BERNARDES, Maria Beatriz Junqueira Bernardes; PRIETO, Élisson Cesar. Educação ambiental: disciplina versus tema transversal. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient., v. 24, janeiro a julho de 2010.</p> <p>BRANCO, Emerson Pereira; ROYER, Marcia Regina; BRANCO, Alessandra Batista de Godoi. A abordagem da educação ambiental nos PCNs, nas DCNs e na BNCC. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 29, n. 1, p.185-203, Jan./Abr., 2018.</p> <p>DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Gaia, 2015.</p> <p>GUERRA, Antonio Fernando S.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra. Tendências, abordagens e caminhos trilhados no processo de formação continuada em educação ambiental. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient., v. especial, dezembro de 2008.</p>			

Componente Curricular 05	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Educação Ambiental em espaços não-formais	24h	6h	30h
EMENTA			
Educação ambiental não-formal e informal. Educação ambiental e visão holística. Documentos que subsidiam a Educação ambiental não formal. Coletivos educadores. Conteúdos de Educação ambiental não-formal: Turismo Sustentável, Agroecologia, Permacultura.			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>PELICIONI, M.C. PHILIPPI JR. A. Educação ambiental em diferentes espaços. São Paulo - USP. CEPEMA Signus Editora, 2007.</p> <p>PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2005. 878p.</p> <p>PEDRINI, A.G.; SAITO, C.H. (org.) Paradigmas metodológicos em educação ambiental. Petrópolis: Rio de Janeiro. Vozes, 2014.</p> <p>Complementar</p> <p>LAYRARGUES, Philippe Pomier (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. Disponível em www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/livro_ieab.pdf Acesso em 15. Jun. 2015.</p> <p>QUINTAS, José Silva (Org.). Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente.</p> <p>SANTOS, José Eduardo dos; SATO, Michèle. A contribuição da educação ambiental à esperança de pandora. São Carlos, SP: RiMa, 2001, 604p.</p> <p>Oliveira, A. N. de, Domingos, F. de O., & Colasante, T. Reflexões sobre as práticas de Educação Ambiental em espaços de educação formal, não-formal e informal. Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 15(7), 9–19. https://doi.org/10.34024/revbea.2020.v15.10064</p> <p>PHILIPPI JR., A; TUCCI, C. E. M.; HOGAN, D. J.; NAVEGANTES, R. (orgs.). Interdisciplinaridade em ciências ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.</p>			

Componente Curricular 06	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Projetos de Educação Ambiental e Sustentabilidade	32h	8h	40h
EMENTA			
<p>Identificação e reflexão de problemáticas ambientais. Subsídios e estratégias às ações de Educação Ambiental. Estudos de casos sobre metodologias e desafios na Educação Ambiental. Projetos de ensino, pesquisa e extensão. Práticas e Vivências em espaços educativos formais e não formais voltados à Educação Ambiental no <i>campus</i> e na comunidade. Elaboração de Projetos de Educação Ambiental e Sustentabilidade.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.</p> <p>LOUREIRO, C. F. B. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PHILIPPI Jr., A.; Pelicione, M. C. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>Complementar</p> <p>BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e Meio Ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Educação Ambiental por um Brasil Sustentável: ProNEA, marcos legais e normativos. Ministério do Meio Ambiente - MMA, Ministério da Educação - MEC. Brasília, DF: MMA, 2018. Disponível em <https://www.mma.gov.br/publicacoes/educacao-ambiental/category/98-pronea.htm> Acesso em 09 maio 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Identidades da educação ambiental brasileira/Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 156 p.; 28cm. Disponível em <https://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/livroieab.pdf> Acesso em 09 maio 2020.</p> <p>DOURADO, J.; Belizário, F. Reflexão e Práticas em Educação Ambiental: discutindo o consumo e a geração de resíduos. Oficina de Textos: Rio de Janeiro.</p> <p>SANTOS, J. E. dos; SATO, Michele. A contribuição da educação ambiental à esperança de pandora. 2.ed. São Carlos: RiMa. 2003.</p>			

Componente Curricular 07	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Ferramentas Metodológicas e Tecnológicas na Educação Ambiental e Sustentabilidade	24h	6h	30h
EMENTA			
<p>Apresentação e utilização de metodologias ativas de aprendizagem e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) no contexto da formação docente e de gestão na área ambiental. Aplicação de ferramentas e tecnologias na promoção da prática de criatividade, comunicação, criticidade, colaboratividade, práticas gamificadas ou de aprendizagem baseada em jogos.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Didática e interdisciplinaridade 17. ed. Campinas: Papyrus, 2012.</p> <p>MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015 Disponível em http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf.</p> <p>PHILIPPI JR., A; TUCCI, C. E. M.; HOGAN, D. J.; NAVEGANTES, R. (orgs.). Interdisciplinaridade em ciências ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.</p> <p>Complementar</p> <p>BOVO, Marcos Clair. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da Ação Pedagógica, 2005. Disponível em http://www.urutagua.uem.br//007/07bovo.pdf Acesso em 19 Jan. 2021.</p> <p>EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI. Tendências, ferramentas e projetos para inspirar. São Paulo: Fundação Santillana, 2016. Disponível em: http://new.smartlab.me/baix-gratis-nosso-livro-educacao-no-seculo-21/ Acesso em 19 Jan. 2021.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade. Emancipação, Ponta Grossa, v.10, n.2, pp. 435-442, 2010.</p> <p>NASCIMENTO, Rebeka Moreira Monteiro; BRAIANE, Samara Caroline de Oliveira; OUVENEY-KING, Janylle Rebouças. Mobile Learning: Criação do aplicativo Atlas Biodidático como aliado ao ensino da Biologia. In: ALVES, Dina; PINTO, Hélia Gonçalves; DIAS, Isabel Simões (orgs.). VIII Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação. Edição: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. Politécnico de Leiria. Edição Eletrônica: Politécnico de Leiria, 2019.</p> <p>OUVERNEY-KING, Janylle Rebouças; CONDE, Sandro José. Elementos da educação do século XXI explorados em cursos de formação de professores. In: CARDOSO, Andre Luis Rabelo; COTRIM-GUIMARÃES, Iza Manuella Aires; QUARESMA, Edson Antunes (Orgs.). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. Montes Claros, MG: IFNMG, 2018. 118 p.: il. v.1. pp. 67-78.</p>			

Componente Curricular 08	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sustentabilidade	32h	8h	40h
EMENTA			
<p>O conceito de Natureza. A relação sociedade/natureza sob o capitalismo. As diversas formas de conceituar desenvolvimento. O debate teórico-político sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. O debate ambiental global: conferências, acordos, protocolos, documentos, impasses e desafios. Os movimentos e ativismos relacionados às questões ambientais. Meio ambiente, sustentabilidade e educação.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>MARTINEZ ALIER, J. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>SANTOS, José Eduardo dos; SATO, Michèle; (orgs.). A Contribuição da educação ambiental à Esperança de Pandora. São Carlos: RiMa, 2001.</p> <p>Complementar</p> <p>DIAS, G. F. Educação ambiental. Princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.</p> <p>JACOBI, P. et al. (Orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998.</p> <p>SOUZA, Marcelo J. L. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>SOUZA, M.L. Ambientes e territórios. Uma introdução a ecologia política. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2019.</p> <p>LEIS H.R. A modernidade insustentável: As críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Petrópolis, Florianópolis: Vozes; UFSC; 1999.</p> <p>KURTZ, Robert. Modernidade Autodevoradora. Jornal Folha de São Paulo. São Paulo: 2002. Disponível em https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs1407200208.htm Acesso em 19 Jan. 2021.</p>			

Componente Curricular 09	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Bens Naturais Comuns	32h	8h	40h
EMENTA			
Bens naturais comuns: conceito. Recursos naturais: Água, Solo, Ar, Energia, Fauna e Flora. Integração dos recursos naturais e uso sustentável. Degradação e poluição ambiental. Legislações ambientais específicas. Preservação e recuperação dos recursos naturais.			
REFERÊNCIAS			
Básica			
BRAGA, B. et. al. Introdução à engenharia ambiental . 2.ed. Editora: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.			
DERISIO, J.C. Introdução ao controle de poluição ambiental . 3. ed. Editora: São Paulo: Signus, 2007.			
BOTKIN, D. B. Ciência ambiental: terra, um planeta vivo . 7. ed. Editora: Rio de Janeiro: LTC, 2011.			
Complementar			
BARREIRA, P. Biodigestores energia, fertilidade e saneamento para a zona rural . 3. ed. Editora: São Paulo: Ícone, 2011.			
BERTONI, J. Conservação do solo . 7. ed. Editora: São Paulo: Ícone, 2010.			
BRASIL. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981 . Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6938.htm Acesso em 13 Mai. 2020.			
CONTI, J.B. Clima e meio ambiente . 7. ed. Editora: São Paulo: Atual, 2011.			
COREDEM. Os Bens Comuns, modelo de gestão dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Revista Passerelle , 2012. Disponível em https://www.coredem.info/IMG/pdf/bens_comuns.pdf Acesso em 13 Mai. 2020.			
KLAUS, R. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações . 2. Ed. Editora: Barueri Manole, 2012.			
SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos . 2. ed. Editora: São Paulo: Oficina de textos, 2013.			
TUNDISI, J. G. Água no século XXI . 3. ed. Editora: São Carlos/SP: RiMa, 2009.			

Componente Curricular 10	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Planejamento e Gestão Ambiental	32h	8h	40h
EMENTA			
<p>Introdução ao Planejamento Ambiental e gestão ambiental. O processo do planejamento: Etapas, estruturas e instrumentos do planejamento ambiental. Política e legislação sobre gestão ambiental no Brasil. Instrumentos da gestão ambiental: Instrumentos de Comando e controle: Licenciamento ambiental; fiscalização ambiental; Instrumentos de ordenamento territorial: Unidades de conservação, Área protegida, Código Florestal. SNUC; Instrumentos para tomada de decisão: Avaliação de impactos ambientais e Instrumentos econômicos. Governança ambiental. Gestão ambiental empresarial. Certificação Ambiental. Fundamentos de Auditoria ambiental. Responsabilidade Socioambiental. Marketing verde. ISO 14001. A prática em planejamento e gestão ambiental: estudos de caso.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>BRAGA, B. (Org.). Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 318p, 2005.</p> <p>PHILIPPI JR.A. et al (ed.). Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Editora Manole, 2014.</p> <p>SANTOS, Rosely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.</p> <p>Complementar</p> <p>AGRA FILHO, S.S. Planejamento e gestão ambiental no Brasil. Os instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>BRAGA, R.A. Instrumentos para gestão ambiental e de recursos hídricos. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2009.</p> <p>PHILIPPI JR.A. et al (ed.). Gestão de Natureza pública e sustentabilidade. Barueri, SP, Manole, 2012.</p> <p>PHILIPPI JR.A., MALHEIROS, T.F. (ed.). Indicadores de sustentabilidade e gestão ambiental. Barueri, SP, Manole, 2012.</p> <p>SEIFFERT, M.E.B. Gestão Ambiental: Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>			

Componente Curricular 11	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Saúde e Saneamento Ambiental	32h	8h	40 h
EMENTA			
<p>Saneamento ambiental e saúde pública. Educação em saúde ambiental e saneamento. Saúde e meio ambiente: marco legal. Saneamento ambiental e saúde pública. Educação em saúde ambiental e saneamento. Saneamento em situações especiais (riscos, desastres). Abastecimento Público de Água e soluções alternativas. Sistemas de Drenagem Urbana. Águas Residuárias no contexto da Sustentabilidade. A Educação Ambiental como Instrumento de Gestão de resíduos Sólidos Urbanos.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>PHILIPPI JR., Arlindo; GALVÃO JUNIOR, Alceu de Castro (Editores). Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Barueri, SP: Manole, 2012.</p> <p>TELLES, Dirceu D'Alkmin; COSTA, Regina Helena Pacca Guimarães; NUVOLARI, Ariovaldo; TEIXEIRA, Elisabeth Pelosi; RIBEIRO, Flávio de Miranda; NASCIMENTO, José Edmário do; STANGE, Karen; BASSOI, Lineu J. Reúso da água: conceitos, teorias e práticas. 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 2010.</p> <p>JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo; MACHADO FILHO, José Valverde. Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. Barueri, SP: Manole, 2012</p> <p>Complementar</p> <p>ABNT NBR ISO 37120:2017, Desenvolvimento sustentável de comunidades – Indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida. 1 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2017.</p> <p>CAIXETA-FILHO, José Vicente; BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. Logística ambiental de resíduos sólidos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de Saneamento. 4ª ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, FUNASA. 2006.</p> <p>MANCUSO, Pedro Caetano Sanches. (Coord.); SANTOS, Hilton Felício dos. (Ed.). Reuso de água. Barueri, SP: Manole, 2003.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boas Práticas no Abastecimento de Água: Procedimentos para a Minimização de Riscos à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2006.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Procedimentos de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo. Brasília: Ministério da Saúde: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2006.</p> <p>PHILLIPI JR., A. Saneamento, Saúde e Ambiente. São Paulo: Manole, 2005.</p>			

Componente Curricular 12	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade	32h	8h	40h
EMENTA			
<p>O papel da ciência, tecnologia e inovação na sustentabilidade. Convergência tecnológica e de conhecimentos no desenvolvimento regional e agricultura sustentável. Tecnologia e inovação voltadas à sustentabilidade dos recursos hídricos. Inovação e sustentabilidade na produção de energia. Ciência dos materiais e sustentabilidade. Tecnologias sociais como caminho para a sustentabilidade. Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>BRAGA, B. et. al. Introdução à engenharia ambiental. 2.ed. Editora: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>PINHEIRO, A. L. F. B. Tecnologias sustentáveis: impactos ambientais urbanos, medidas de prevenção e controle. Editora: São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>RAMOS FILHO, L. O. Agricultura, meio ambiente e inclusão social: questões para debate. Editora: Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2006.</p> <p>Complementar</p> <p>AQUILES, J.; GRIMONI, B.; GALVÃO, L. C. R.; UDAETA, M. E. M. Iniciação a conceitos de sistemas energéticos para o desenvolvimento limpo. Ed. Edusp, São Paulo, 2004.</p> <p>BARREIRA, P. Biodigestores: energia, fertilidade e saneamento para a zona rural. 3. Ed. Editora: São Paulo: Ícone, 2011.</p> <p>GOLDEMBERG, J.; VILLANUEVA, L. D. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2ª Edição, Editora Universidade de São Paulo, Edusp, São Paulo, 2003.</p> <p>HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M. Energia e Meio Ambiente. Tradução da 3. Ed. norte-americana. Editora Thomson, São Paulo, 543 p, 2003.</p> <p>MOLINA JUNIOR, W.F. Recursos energéticos e ambiente. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015.</p> <p>TOLMASQUIM, M. T. (Org.). Fontes Renováveis de Energia no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 516 p. 2003.</p> <p>VEIGA, J. E. Meio Ambiente e Desenvolvimento. 1 edição, Editora SENAC, Serie Meio Ambiente, Volume 5, São Paulo, 180 p. 2006.</p>			

Componente Curricular 13	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Diálogos em educação ambiental e sustentabilidade	16h	4h	20h
EMENTA			
Socialização dos projetos de TCC com docentes e discentes do curso visando ampliar o debate sobre a dimensão e a aplicação interdisciplinar do trabalho, a partir da discussão dos referenciais teóricos, apresentação da metodologia da pesquisa, planejamento e reorganização do desenho do trabalho. A disciplina funciona como um preparatório para a banca de defesa do TCC.			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>ABAURRE, Maria Luiza M. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10ª Ed. Editora: São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8ª Ed. Editora: São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23ª Ed. Editora: São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>Complementar</p> <p>BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>GIL, Antoni Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>PHILIPPI JR., A.; TUCCI, C. E. M.; HOGAN, D. J.; NAVEGANTES, R. (orgs.). Interdisciplinaridade em ciências ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.</p> <p>PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V.; PACHECO, R.S. (ed.) Ensino, pesquisa e inovação: Desenvolvendo a interdisciplinaridade. São Paulo: Manole, 2017</p> <p>SCHÄFER, Patrícia Behling; LACERDA, Rosália; FAGUNDES, Léa da Cruz. Escrita colaborativa na cultura digital: ferramentas e possibilidades de construção do conhecimento em rede. Renote - Novas Tecnologias na Educação, v.7, n.1, pp.1-8, 2009.</p>			

Componente Curricular 14	Carga Horária Presencial	Carga Horária não Presencial	Carga Horária Total
Trabalho de Conclusão de Curso	48h	12h	60h
EMENTA			
<p>Trabalho individual executado na forma teórica, sob a orientação de um professor pertencente ao quadro docente, podendo ser acompanhado por um coorientador, pertencente a outros departamentos e/ou de outras instituições. A avaliação deve ser realizada por uma banca examinadora. A proposta da disciplina é articular as ações entre estudantes e orientadores e organizar e acompanhar o processo de defesa dos TCCs.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>Básica</p> <p>Específica de acordo com o estudo proposto.</p> <p>Complementar</p> <p>Específica de acordo com o estudo proposto.</p>			

ANEXO II - CARGA HORÁRIA DOCENTE

Docente	Disciplina	Instituição	Carga Horária
Alexandra Rafaela da Silva Freire	Projetos de Educação Ambiental	IFPB	10
Ana Lígia Chaves Silva	Bens Naturais Comuns: conceitos, manejo, aplicação Diálogos em educação ambiental e sustentabilidade	IFPB	15
Andressa de Araujo Porto Vieira	Ferramentas Metodológicas e Tecnológicas na Educação Ambiental e Sustentabilidade Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade	IFPB	15
Cristine Helena Limeira Pimentel	Saúde e Saneamento Ambiental	IFPB	10
Fernanda Paiva	Educação Ambiental em espaços não-formais	IFPB	10
Henrique Cesar da Silva	Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade.	IFPB	10
Jamylle Rebouças Ouverney	Ferramentas Metodológicas e Tecnológicas na Educação Ambiental e Sustentabilidade Diálogos em educação ambiental e sustentabilidade	IFPB	15
Jeane de Freitas Azevedo	Bases filosóficas para a Educação Ambiental	IFPB	10
Kaline Silva Castro	Metodologia da pesquisa científica	IFPB	10
Liz Jully Hiluey Correia Galdino	Saúde e Saneamento Ambiental	IFPB	10
Lucyana Sobral de Souza	Educação Ambiental na escola	IFPB	10
Maiara Gabrielle de Souza Melo	Educação Ambiental em espaços não-formais Planejamento e Gestão ambiental Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	IFPB	20

Thiago Almeida de Lima	Meio ambiente, Desenvolvimento e Sustentabilidade	IFPB	10
Thiago Leite de Melo Ruffo	Educação Ambiental na escola Educação Ambiental: conceitos, tendências e panorama no Brasil Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	IFPB	18
Thyago de Almeida Silveira	Projetos de Educação Ambiental	IFPB	10
Valéria Camboim Góes	Bens Naturais Comuns: conceitos, manejo, aplicação	IFPB	10